

-1-
F. S.
RES
H. S.

Acta nº 4 /98-----

Aos vinte dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e oito, no Salão Nobre da Câmara Municipal das Lajes do Pico, reuniu-se em sessão extraordinária previamente convocada, a respectiva Assembleia Municipal.---

Não participaram na reunião os vogais António Manuel Machado, Clarêncio Silva e António Manuel Soares e justificaram a falta à reunião anterior os vogais Elvino Silva, Clarêncio Silva, Manuel Pimentel e Serafino Azevedo.---

Antes do período da ordem do dia foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada com a abstenção do vogal Elvino Silva.-----

Ainda antes do período da ordem do dia foi proposto um voto de pesar pela perda de vidas humanas a quando do sismo de nove de Julho, o qual foi aprovado por unanimidade. Foi referido pelo Presidente da Assembleia que este voto seria remetido ao Presidente da Assembleia Municipal e Presidente da Câmara Municipal da Horta e aos Presidentes de Juntas Freguesia do Faial donde as vítimas eram residentes.-----

A Ordem de Trabalhos era a seguinte:-----

1. PONTO DA SITUAÇÃO RELATIVAMENTE À CATÁSTROFE DO DIA 9 DE JULHO;-----

2. APRESENTAÇÃO DE MEDIDAS OU AÇÕES QUE AJUDEM AS PESSOAS DESALOJADAS;-----

3. APRECIÇÃO DA REALIZAÇÃO DA SEMANA DOS BALEEIROS/98;-----

1. PONTO DA SITUAÇÃO RELATIVAMENTE À CATÁSTROFE DO DIA 9 DE JULHO;-----

Neste ponto da ordem de trabalhos foi pedido pelo Presidente da Assembleia ao Presidente da Câmara que fizesse o ponto da situação dos estragos após o sismo de 9 de Julho passado próximo, começando este por dizer que como

Handwritten signature and initials:
- 2/1/82
RES
tbett

Presidente da Comissão da Protecção Civil, começou logo por fazer o levantamento da situação na freguesia das Lajes pois o contacto com os outros Presidentes de Juntas foi muito difícil, falando sim com alguns municipais. Seguidamente referiu que a grande preocupação nos primeiros dias foi a de retirar as pessoas das zonas de perigo, por haver mais de cento e quarenta pessoas desalojadas, mas apenas cerca de quarenta ficaram no Salão da Ribeira do Meio, pois muitos particulares alojaram os restantes, e a de desbloquear os caminhos.

Nesta altura foi realçado o trabalho dos Presidentes das Juntas das freguesias mais atingidas e o da vogal Idalina Goulart no levantamento dos prejuízos. Aproveitou ainda para ler um ofício que havia sido remetido à Delegação Regional da Habitação Equipamento e Obras Públicas por estranhar alguma falta de diálogo relativamente às acções que deveriam ter sido feitas posteriormente ao sismo e também por ter considerado que o levantamento dos estragos em algumas das habitações, realizado por alguns dos funcionários da referida Delegação, não foi realizado com o devido rigor.

Finalizou referindo que a instalação provisória dos desalojados em locais como o Salão da Ribeira do Meio não pode durar muito tempo sendo por isso urgente resolver esta situação, recorrendo a pré-fabricados e casas de madeira que seriam construídos por uma Empresa do Continente com maior disponibilidade de mão de obra.

2. APRESENTAÇÃO DE MEDIDAS OU AÇÕES QUE AJUDEM AS PESSOAS DESALOJADAS;

Neste ponto da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia referiu que, a

-3-
Leal
Madruga
H&B

razão maior por que apresentou esta proposta, foi o facto de ter tido conhecimento que muitas pessoas gostariam de poder contribuir directamente para auxiliar os desalojados das Lajes do Pico, mas tinham algum receio em depositar o seu contributo nas contas bancárias globais já existentes achando que este não chegaria ao destino desejado. Seria importante, por isso, criar contas bancárias nas agencias bancárias com delegações no nosso concelho para que esses donativos pudessem ser depositados e conseqüentemente haveria a necessidade de criar uma comissão que defina os critérios de aplicação dos fundos e que faça a gestão dos montantes depositados.-----

Seguidamente pediu a palavra o vogal Leal Madruga que felicitou a apresentação desta proposta referindo que "considera esta comissão bem pensada". Concluiu dizendo que se não formos nós a defender o nosso concelho, quem será.-----

Finalmente pediu a palavra o Presidente da Câmara começando por dizer que esta Proposta foi uma boa iniciativa visto que a Câmara por si só não pode fornecer apoio material directo.-----

Depois das intervenções passou-se à votação da proposta de deliberação que foi aprovada por unanimidade.-----

3. APRECIÇÃO DA REALIZAÇÃO DA SEMANA DOS BALEEIROS/98;-----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara referiu que foi necessário reunir, com urgência, as Comissões de Festas para decidir se se realizaria a Festa ou não, pois muitas pressões exteriores, nomeadamente em relação aos compromissos com artistas, assim o impunham. A quando dessa reunião a divergência entre os participantes colocava-se a dois níveis:

-h-

alguns consideravam que nada se fizesse, outros porém acharam que, já que alguns artistas se disponibilizavam para fazer espectáculos de solidariedade, se deveria realizar a festa. Contudo ficou decidido que seria cancelada a SEMANA DOS BALEEIROS/98, apesar do prejuízo que causará a alguns comerciantes e ao turismo.-----

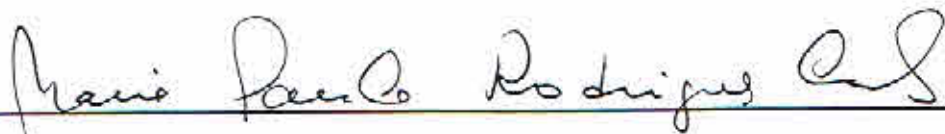
Nesta altura pediu a palavra o vogal Antóno Soares que começou por referir que a Câmara deveria rever os apoios à Semana dos Baleeiros para o próximo ano. Acrescenta ainda que em sua opinião foi pena não terem aproveitado a solidariedade dos artistas como forma de apoio aos desalojados, sendo uma subtiliza muito eficaz.-----

Finalmente pediu a palavra o vogal Elvino Silva dizendo que não tem pena dos empresários da Vila das Lajes, visto que não costumam contribuir para a referida Semana.-----

Nada mais havendo a tratar, pelo senhor Presidente foi dada por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavra a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----



(Presidente da Assembleia- ROBERTO MANUEL MEDEIROS DA SILVA)



(Primeiro Secretário - MARIA PAULA RODRIGUES CASALS)



(Segundo Secretário - HUMBERTA MARIA BRUM BETTENCOURT)